

DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DO CAFEIEIRO EM FUNÇÃO DE FONTES E DOSES DE ADUBOS

Breno Augusto Silva Dorna¹, Ronan Martins de Melo Neto¹, Gustavo Moreira Ribeiro¹, Eduardo Gonçalves de Souza¹, Isadora Ciciliate Dias Diamante¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia – Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, Minas Gerais (breno.dorna@ufu.br)

RESUMO: O desenvolvimento do cafeeiro é influenciado por fatores ambientais e de manejo, principalmente relacionados aos aspectos nutricionais da cultura. O uso de fertilizantes especiais tem aumentado consideravelmente na cafeicultura, em função de benefícios como aumento de produtividade e elevação do teor de matéria orgânica do solo. O objetivo com a realização deste estudo foi avaliar o desenvolvimento vegetativo do cafeeiro em função de fontes e doses de adubos. O experimento foi iniciado em novembro de 2023 em Monte Carmelo-MG, com a cultivar IPR 100 no espaçamento de 3,70 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando-se irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 4, totalizando doze tratamentos, sendo três fontes de fertilizantes (organomineral A nas formulações 13-00-00, 06-30-00 e 00-00-40; organomineral B nas formulações 00-00-35, 05-25-00 e 25-00-00 e fertilizante mineral), combinadas com quatro níveis de adubo (50%, 75%, 100% e 125% da recomendação de referência), com três repetições e 36 parcelas. Cada parcela experimental foi representada por seis plantas. A adubação foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024. As avaliações de altura e diâmetro de copa foram realizadas em setembro e dezembro de 2024. Após atendimento das pressuposições de normalidade, homocedasticidade e aditividade, os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para essas características pelo Teste F a 5% de probabilidade, com médias de 2,01 m e 1,84 m, respectivamente para altura e diâmetro de copa em setembro e 2,19 m e 1,83 m para altura e diâmetro de copa em dezembro. Esses resultados indicam que, independentemente da fonte e dose de adubo utilizada, o crescimento vegetativo do cafeeiro se manteve semelhante, possivelmente em função da alta fertilidade do solo na área experimental.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L; características vegetativas; fertilizantes especiais.

AGRADECIMENTOS: o primeiro autor agradece à Universidade Federal de Uberlândia pela concessão de iniciação científica voluntária.